

**ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA, PRIMEIRO SEMESTRE, DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO, NO PRIMEIRO BIÊNIO (2017/2018), DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA (2017/2020) DA MUNICIPALIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA, QUE SE REALIZOU NA QUARTA-FEIRA, DIA DEZESSEIS, MÊS DE MAIO, ANO DOIS MIL E DEZOITO, ÀS DEZESSEIS HORAS (16/05/2018, 16H00MIN).**

**MESA DIRETORA/VEREADORES:**

***Presidente: Rodrigo Márcio Caldeira – REDE;***

***1º Vice-Presidente: Aécio Darli de Jesus Leite – PT;***

***2º Vice-Presidente: Robson Miranda – PV;***

***1º Secretário: Roberto Ferreira da Silva – PHS;***

***2º Secretário: Adriano Vasconcelos Rego – PTC.***

Aos dezesseis dias, do mês de maio, ano dois mil e dezoito, no Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”, Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, Rua Major Pissarra, 245, nesta cidade, Estado do Espírito Santo. O senhor Presidente, Rodrigo Márcio Caldeira, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Primeiro Semestre do Segundo Ano Legislativo, Biênio dois mil e dezessete, dois mil e dezoito (2017/2018), Primeira Parte da Décima Oitava Legislatura (2017/2020) da Municipalidade na Câmara Municipal da Serra. Registraram-se assinadas as presenças dos Senhores Vereadores: Adilson Maria da Silva, PSL; Adriano Vasconcelos Rego, PTC; Aécio Darli de Jesus Leite, PT; Ailton Rodrigues de Siqueira, PSC; Alexandre Araújo Marçal, REDE; Basílio Antônio Neves Santos, PROS; Carlos Augusto Lorenzoni, REDE; Cleusa Paixão da Silva, PMN; Fábio Duarte de Almeida, PDT; Gilmar Dadalto, PSDB; José Geraldo Carreiro, PSB; José Geraldo da Vitória, PDT; Jucélio Nascimento Porto, PSB; Luiz Carlos

Moreira, PMDB; Miguel Mates Santos, PTC; Nacib Haddad Neto, PDT; Quélcia Mara Fraga Gonçalves, PSC; Roberto Ferreira da Silva, Robson Miranda, PV; PHS; Rodrigo Márcio Caldeira, REDE; Stéfano Sbardelotti de Andrade, PHS; Wellington Batista Guizolfe. Registra-se, também, que a Senhora Neidia Maura Pimentel, a partir da data, dia quatorze, mês de março, ano dois mil e dezoito (14/03/2018), foi afastada das funções da Vereança, bem como da Presidência da Câmara de Vereadores da Serra, consoante Decisão Judicial. O assentamento às assinaturas registradas encontra-se em Livro Próprio de Registro das Frequências, número zero um (01), Biênio dois mil e dezessete, dois mil e dezoito (2017/2018), da Décima Oitava Legislatura, dois mil e dezessete, dois mil e vinte (2017/2020). Formou-se a Mesa Diretora. Instalaram-se os trabalhos. Ato contínuo, por força da Resolução Nº 198, de dezoito de maio do ano dois mil e nove, publicada no Diário Oficial de vinte de maio, do ano dois mil e nove, que acrescenta o Artigo 136-A à Resolução Nº 95, de vinte e nove de outubro de 1986 (Regimento Interno), que dispõe sobre obrigatoriedade à execução dos Hinos Nacional, do Estado do Espírito Santo ou do Município da Serra nas Sessões Plenárias da Câmara Municipal da Serra. Nesse sentido, neste dia, cantou-se o Hino da Serra. Em seguida, o Primeiro-Secretário procedeu à leitura bíblica do Livro de Salmos, Capítulo um, Versículo nove. Em seguida, o Presidente invocou a proteção de Deus e declarou aberta a presente Sessão. Em seguida, a deliberação das Atas dos dias dois de abril de dois mil e dezoito e dois de maio de dois mil e dezoito, atas aprovadas por quatorze votos favoráveis. **PEQUENO EXPEDIENTE/MATÉRIAS PROTOCOLADAS NA CASA**, Parágrafo 1º, Artigo 151 do RI. Sobre a Mesa constaram as seguintes Matérias, as quais, neste ato **LIDAS**, posteriormente foram encaminhadas com a anuência do Secretário da Mesa Diretora aos devidos Doutos, às Comissões Permanentes e à Procuradoria-Geral deste Órgão Legislativo que, durante o

prazo Regimental, as apreciam, emitem seus Pareceres, a fim de deliberá-las ao Plenário. O Primeiro-Secretário solicitou a inclusão do Projeto de Lei 76/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal. Em fala Pela Ordem, o senhor vereador Ailton Rodrigues de Siqueira, deu as boas-vindas as entidades presentes, em especial a Angélica, explicou que essas entidades prestam um grande serviço ao município. Em fala Pela Ordem, o Vereador Miguel Mates Santos, solicitou Regime de Urgência Especial para o Projeto de Lei 76/2018. Em fala Pela Ordem, o Vereador Luiz Carlos Moreira, solicitou que a Mesa Diretora incluísse para votação, o projeto que requer o empréstimo de cem milhões de reais, explicou que é extremamente importante para a cidade, pediu bom senso, independente da eleição que ocorrerá em dois de junho deste ano. Em fala Pela Ordem, o vereador Robson Miranda, registrou a presença da Edilene, do bairro Central Carapina, e ao pessoal da AICA, e os parabenizou pelo grande trabalho feito em Central Carapina. E, fala Pela Ordem, o vereador Wellington Batista Guizolfe, parabenizou ao Vereador Robson Miranda, e a todos os garis pelo seu dia. O presidente, Rodrigo Márcio Caldeira, agradeceu ao parlamentar por se lembrar e acrescentou que os garis são muito importantes para a cidade. PROJETO DE LEI 76/2018: Altera o anexo da Lei Municipal nº 4.756/2017, visando conceder a recomposição das perdas inflacionárias dos valores repassados às entidades assistenciais do município. Autoria Poder Executivo Municipal. PROJETO DE LEI Nº 79/2018: Estabelece o dever de Prestação de Contas por parte das empresas prestadoras de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município da Serra. Autoria: Ailton Rodrigues de Siqueira. Projeto retirado de pauta a pedido do autor. PROJETO DE LEI Nº 82/2018: Dispõe sobre a obrigação dos cartórios de divulgarem casos de gratuidade e descontos nos serviços notarias, garantidos pela Lei Federal 6.015/73. Autoria: Stefano Sbardelotti de Andrade. PROJETO DE LEI Nº

91/2018: Atualiza e denomina a Rua B4, logradouro público do Bairro Conjunto Carapina I. Aatoria do Senhor vereador Alexandre Araújo Marçal. Em fala Pela Ordem, o autor solicitou Regime de Urgência Simples. Em fala Pela Ordem, o vereador Stefano Sbardelotti de Andrade solicitou Regime de Urgência Simples para o Projeto de Lei 82/2018.

PROJETO INDICATIVO Nº 12/2018: Dispõe sobre a obrigatoriedade da construção de uma ciclovia com calçadão entre o Bairro Nova Carapina I até a Rotatória da CIVIT I. Aatoria do senhor vereador Adilson Maria da Silva.

OFÍCIO Nº 7/2018: Indicações 1001 a 1066/2018, solicitações ao Poder Executivo. Aatoria de diversos vereadores. Em fala Pela Ordem, o vereador Luiz Carlos Moreira, afirmou que esteve na mesa e conversou com o Segundo-Secretário que disse que não haviam inscritos, e fez a sua inscrição, e posteriormente o vereador Nacib Haddad Neto não foi até a mesa, e que a inscrição precisa ser feita na mesa, e não levantando o dedo, e portanto, o vereador Nacib Haddad Neto não estava inscrito. O Presidente disse que resolveria.

**GRANDE EXPEDIENTE/ORADORES INSCRITOS.** Consoante o Artigo Nº 151, do 3º Parágrafo do RI, inscreveram-se para utilizar a Tribuna os Vereadores: Fábio Duarte de Almeida, Ailton Rodrigues de Siqueira, Luiz Carlos Moreira e Nacib Haddad Neto. O primeiro discursante, vereador Fábio Duarte de Almeida Duarte, que iniciou cumprimentando a Mesa Diretora, ao público presente e aos internautas. O parlamentar agradeceu aos colegas pela aprovação do projeto “Código de Conduta dos Fornecedores de Bens de Serviços”, e explicou coloca a Serra como primeiro município do Estado e um dos primeiros do país a desenvolver uma ferramenta de coibição e punição dos atos de corrupção ativa e passiva entre empresas, entidades e pessoas físicas, junto aos poderes públicos. Explicou também que esse projeto constitui um alinhamento entre medidas anticorrupção, com as leis de regulação existentes e com os parâmetros do código estadual em vigor.

Ressaltou também que considera essa medida importante para que o legislativo, município e estado precisam estar em sintonia com o trabalho do Ministério Público e Polícia Federal, para possibilitar leis mais firmes e em reciprocidade com a grave realidade atual. Também questionou o porquê de a imprensa não divulgar esse trabalho, que enobrece esta Casa de Leis, apesar dos atos absurdos e anormalidades que vem acontecendo nesta Câmara. Questionou também a razão da imprensa focar os olhos apenas para o lado ruim e exemplificou a possibilidade do registro de nascimento nas maternidades da Serra, primeiro documento de cidadania dos bebês nos hospitais, o que valoriza o tempo dos pais que não precisarão buscar os cartórios que muitas vezes fica distante de suas casas. Não mereceu o impacto midiático que a validação desta lei gera na sociedade. Discursou também sobre a exibição sem piedade de um vereador que se sentiu em risco por uma perseguição suspeita, assistida por outros vereadores, estamparam as páginas de jornais, o forçando a repetir explicações óbvias, e o pior, sendo cobrado e oprimido por ter sido um profissional da segurança pública antes de se tornar vereador. E que o mais estranho é que alguns representantes importantes desta Casa de Leis, parecem preferir as notas e ações que obscurecem o Legislativo, e se anunciou surpreso pela ação de afastamento e pedido de prisão preventiva contra um dos seus colegas, com fundo de um passível bravata e armação pela disputa do poder interno, e acrescentou que foi uma brincadeira com a capacidade de pensar e raciocinar. Também questionou: “Será que no caso de acionar a polícia em um caso de perseguição suspeita a um cidadão, torna esse cidadão um bandido? E se tratando de um policial de reserva cabe o questionamento acerca da quantidade de viaturas utilizadas na ação? Uma vez que sabemos que existe entre os agentes públicos de segurança o sentimento de autoproteção e união, haja a vista, a grande exposição ao perigo que esses profissionais sofrem diariamente”. E considerou que o grande problema de

ordem gravíssima, além da suspeita de perseguição automobilística, era o porte de um arma não assumido até aquele momento, e nem explicado por um vereador e dois funcionários de alta patente desta Casa de Leis, pediu perdão pelos trocadilhos, porque os mesmos autores dos pedidos de intervenção sobre a liberdade de um vereador, parecem não se importar com isso. Acrescentou que como vereador deseja saber a verdade e espera que esta casa tenha a mesma posição quando encerrar o inquérito policial, e nele seja imputada a culpa, seja quem for. Afirmou que o ditado “façam mal, mas façam de mim”, não serve para esta casa, e explicou que as consequências são de manchar a imagem da casa, e esconde o que faz em benefício da população, que esses benefícios são feitos por parlamentares sérios e comprometidos e se considerou um deles. Comentou também sobre jogos e disputas internas, alegou que todos sabem que existe uma instabilidade jurídica, que o errado precisa ser corrigido para o bem de todos, se existe divergência de entendimento entre os parlamentares, existe em todo parlamento, e que confundir esse cenário com obscuridade é covardia, e explicou que o que pode ser feito é manter a firmeza e esperar com fé a ação do tempo e de Deus, de onde se pode esperar o verdadeiro esclarecimento e justiça, e pediu que o nível de consciência e responsabilidade assumida por cada um, possa falar aos seus corações e pensamentos. Encerrou pedindo a Deus que os abençoe e os guarde. O segundo pronunciante, vereador Ailton Rodrigues de Siqueira, não se encontrava no Plenário naquele momento, e o próximo orador foi chamado. Em seu discurso, o vereador Luiz Carlos Luiz Carlos Luiz Carlos Moreira iniciou cumprimentando a Mesa Diretora, aos vereadores presentes e a galeria. Explicou que não sobe a Tribuna para receber aplausos e não se preocupa com vaias, que tem convicção com o seu mandato, que sabe caminhar e quanto a vida pública de cada um é importante. E que nada do parlamento deve ser levado para casa, porque não dá resultado, que tem

andado preocupado com a Câmara da Serra desde o mandato anterior, que a cada dia os parlamentares estão se expondo mais, e questionou para quem essa exposição importa, e respondeu que importa para a imprensa e para a rede social. Ao conversar com vereador Stefano Sbardelotti de Andrade, que o tem em seu coração, e disse a ele que acreditava e confiava no mesmo, que tem conhecimento de sua vida e sabem quem o vereador Stefano Sbardelotti de Andrade é. Citou ao vereador Aécio Darli de Jesus Leite, que tem discursado em defesas importantes, como quando fala sobre a taxa de esgoto, quando critica a CESAN e outros assuntos de extrema importância, que usa da palavra falando alto, mas em defesa do povo, que essa é a obrigação dos vereadores, que precisam focar na cidade, na evolução, na melhoria da qualidade de cada morador, que esse é o caminho, independente de disputas, independente de partidos, que precisam ter coragem, hombridade, mas respeito a cada vereador, usando a Tribuna quando quiser gritar, fazer como Jucélio Nascimento Porto, como Nacib Haddad Neto, Ailton Rodrigues de Siqueira. E falar o que sente, o que acha que é verdade em prol do povo, mas não podem faltar com o respeito, com a dignidade de cada companheiro. Parece que esta Casa está perdendo o rumo, está perdendo o ritmo da honestidade, o ritmo da verdade, o ritmo da vergonha; um fica atacando o outro, e questionou a serventia disso, que não serve para desenvolver a Serra, diminui a Câmara da Serra cada vez mais, e que os jornais estão satisfeitos com essa briga que os vereadores construíram, esse não é o caminho. Citou vereador Fábio de Souza Rosa, e completou que o recebe de braços abertos. Que pelas falas dos vereadores, parece que um quer brigar com o outro, e esse não é o rumo da Serra, não é o rumo para caminhar para o desenvolvimento do município, não é o caminho para construir uma Serra melhor. O que o povo mais sofrido precisa, é que trabalhem para cada morador do município da Serra, esse é o caminho. Acrescentou que fica triste, que cada dia que passa dos seus vinte

anos de mandato, foi três vezes Deputado Estadual e está no segundo mandato de vereador, que aprendeu um pouco nesta casa, mas não quer levar esse aprendizado para casa, não quer levar para a sua família, não quer levar para os seus filhos, não quer levar para a sua vida. Não é uma disputa justa, citou Adriano Vasconcelos Rego, o vereador mais votado da cidade, um jovem de Jardim Carapina, trabalhador que defende a sua comunidade. Citou também os vereadores Roberto Ferreira da Silva e Cleusa Paixão da Silva, que trabalham e como lutam pela Grande Nova Almeida. Observou que por pequenas coisas os vereadores se confundem, que os vereadores ficam “chutando as canelas” desnecessariamente, e não precisam fazer isso. Precisam trabalhar pela cidade da Serra, para o que é bom para cada morador, para a sua própria rua que não é asfaltada, para a sua própria rua que não tem esgoto, que devem trabalhar pela melhoria da qualidade de vida de cada morador. E fica muito triste, que este é um dia de muita tristeza em sua vida, que participou de uma reunião em que foi extremamente agredido, uma reunião que buscava a discussão para votar um projeto de um empréstimo de cem milhões de reais para esta cidade. E questionou como pode não querer aprovar esse projeto, como líder do Prefeito, o vereador Stefano Sbardelotti de Andrade mesmo falou que agora o projeto está certo, precisa votar para a cidade avançar, independente das diferenças, porque a cidade está em primeiro lugar. Afirmou que saiu da reunião triste, chorando, andando pelas ruas e procurando um táxi para ir embora porque foi agredido, mas não leva agressão para a sua casa, que é responsável com a cidade da Serra, independente de questões partidárias, políticas e eleitorais. Agora, a eleição para a Presidência da casa se aproxima, mas não entre nesse jogo, que o seu jogo é a cidade, que o seu jogo é conseguir o asfaltamento e o esgoto da frente e atrás da sua casa e para os moradores da Serra, que luta para isso, independente se acreditam ou se vão. Enfatizou que a sua briga é só no parlamento, e citou o



vereador Jucélio Nascimento Porto, o convidando para a sua casa, e que não faz parte da briga atualmente constituída na casa, e que a considera um ato de covardia, e que apesar de considerar o parlamentar abusado, arrogante, e mandar os vereadores passarem óleo de peroba no rosto, é contra a qualquer ação contra o parlamentar, que a Procuradoria desta casa não foi feita para isso, e sim para proteger aos parlamentares, para alertar e mostrar o caminho, porque não conseguiria dormir, já fez disputas políticas, mas não tem nada pessoal contra o parlamentar, e tem muito respeito por ser um policial da reserva, por sua conduta, por sua postura no Plenário, pelos projetos aprovados nesta casa, que discorda quando desrespeita aos colegas, que são todos iguais, e não adianta comparar a quantidade de votos, o importante é que a cidade os escolheu. Acrescentou que é contra o que está ocorrendo, e que pode indica-lo como sua testemunha, porque não é favorável a esse tipo de comportamento, assim como não é favorável a alguns comportamentos em virtude da eleição da Mesa Diretora, que considera o vereador Rodrigo Márcio Caldeira preparado, e falta pouca coisa para conversar com o Prefeito e com os vinte e dois vereadores, por ser tranquilo, respeitoso e que trata a todos sem distinção, que a casa precisa de harmonia. Ressaltou que sempre está com sua mão estendida a todos, e que nunca desejará fazer mal a ninguém e continua com a bandeira da paz, da harmonia, amor e união, e explicou que quanto mais divisão, mais distante ficarão uns dos outros, e que esse caminho não é bom. Também questionou o motivo de um denunciar o outro, e se isso valerá a pena. Encerrou se dirigindo a todos os vereadores, em especial, ao Presidente Rodrigo Márcio Caldeira, que tem conduzido a casa com tranquilidade, seriedade e dignificando o seu pai e que precisam eleger um vereador que represente aos vinte e três vereadores desta casa, é isso o que deseja e que todos sejam unidos. Em fala Pela Ordem, o vereador Wellington Batista Guizolfe, que a Procuradoria está aqui para

defender a casa, e que ficou feio para a casa a Procuradoria processar uma autoridade desta casa e que a Procuradoria deve defender os vereadores. Em fala Pela Ordem, o vereador Adriano Vasconcelos Rego mencionou a presença do senhor Alex, do Lar Semente do Amor. Em fala Pela Ordem, o vereador Ailton Rodrigues de Siqueira solicitou as notas taquigráficas desta sessão e sessão anterior. Além disso, falou que tem ouvido dois temas há dois meses, o primeiro se trata da Eleição da Mesa Diretora, que estão entrando de cabeça e formando grupos. O segundo, se trata do empréstimo de cem milhões de reais, que é correria para realizar obras, e correria geralmente não funciona, porque ficarão obras inacabadas e ordens de serviços espalhadas pela cidade, com fins eleitoreiros, e que viu a FAMS convocar os presidentes de comunidades para pressionar a votação, mas deviam buscar o conhecimento acerca do projeto, e acrescentou que o projeto entrou na casa na quinta-feira a tarde e tem um prazo de quarenta e cinco dias, e que não estão se isentando da responsabilidade porque já votaram três vezes. Mas o Presidente da FAMS está fazendo seu serviço, porque essa convocação é para manter seu cargo de secretário, que ganha mais de cinco mil reais, os presidentes das comunidades enganados, não entendem isso, que a FAMS deveria fiscalizar, mas questionou como um funcionário fiscaliza o patrão, que a FAMS não tem poder de fiscalizar porque é funcionária do Prefeito, e que esse conselho precisa lutar pelo povo e não pelo Executivo. Em fala Pela Ordem, o vereador Aécio Darli de Jesus Leite elogiou a galeria e avisou que votaria junto com a mesma, e que ficou feliz ao saber que o vereador Roberto Ferreira da Silva fez um sério trabalho sobre a taxa de esgoto, que o inimigo não é Jucélio Nascimento Porto nem Stefano Sbardelotti de Andrade, mas a CESAN que está roubando na taxa de esgoto da população, fazer pauta positiva e discutir a iluminação pública que se paga caro, e ficar discutindo essa questão não resolve. A eleição da Câmara terá de acontecer, e acredita que o atual

presidente está preparado. E se o Prefeito precisa dos cem milhões de reais, também precisa dar paz para esta casa trabalhar. Em fala Pela Ordem, o vereador Luiz Carlos Moreira, afirmou que o que admira na presidência de Rodrigo Márcio Caldeira, é a sua calma e seriedade, o que o faculta a se candidatar para o dia dois de junho, que é necessário é justamente saber ouvir e conduzir uma sessão, saber decidir e entregar a decisão para o Plenário. E também comunicou a convocação de uma Sessão Extraordinária protocolizada nesta tarde para amanhã às onze horas da manhã, assinada pela maioria dos vereadores para a convocação do projeto. Acrescentou que as dúvidas foram sanadas e que vereador Stefano Sbardelotti de Andrade, e considera importante votar essa matéria independente de outros fatores. E solicitou que fizesse a convocação valer já que a maioria dos vereadores solicitaram. Em fala Pela Ordem, o vereador Carlos Augusto Lorenzoni, relacionou que o vereador disse que o Prefeito está na disputa da Câmara Municipal, mas o Prefeito não está, existem duas qualidades nos vereadores e não conseguiram se juntar, e seria necessário para que o Presidente desse continuidade ao brilhante trabalho apresentado nesta casa, mas existe outro grupo que se junto afim de concorrer à Mesa Diretora, e é uma coisa interna, e não pode ser misturado com o Executivo, para atrapalhar a população. Enfatizou também que o projeto de empréstimo de cem milhões foi aprovado no ano passado por duas vezes, porém, o tesouro nacional mudou a questão da garantia, e o que precisar ser feito é alterar a garantia, para cumprir a nova normativa do tesouro nacional. Acrescentou que o projeto já passou pela Comissão de justiça e Comissão de Finanças, e que estão atrapalhando a evolução de Nova Almeida, Praia Mar, Parque das Gaivotas, Serra Mar, que necessitam das obras, e também Novo Horizonte, Jardim Carapina, Feu Rosa necessitam e a população não pode ser enganada por ser período eleitoral. Porque política tem todos os anos, é um ano comum e a

população não pode ser prejudicada e é importante a federação estar junto. Em fala Pela Ordem, o vereador Stefano Sbardelotti de Andrade disse que pensa que a disputa vem da disputa majoritária deste município e acaba atingindo o Legislativo, e tiveram treze denúncias nesta casa, a disputa transcende a disputa majoritária e atinge o parlamento, e dando continuidade a aprovação do projeto, existe outro projeto nesta Casa de Leis, o PL 56/2018, que trata d redução das alíquotas, que são as mesmas garantias do projeto que será votado, o Prefeito pede antecipação de verba do Governo Federal e outro projeto discutindo minoração das garantias de pagamento, pensa ser mais prudente analisar a minoração antes de votar o empréstimo, porque podem dar com uma mão e retirar a garantia do pagamento da outra. Em fala Pela Ordem, o vereador José Geraldo Carreiro disse que discorda do Vereador Carlos Augusto Lorenzoni, ao dizer que o Executivo não tem nada a ver com a votação da Câmara, e que com certeza está mais envolvido que qualquer um, e que o interesse dele é comandar a casa, e que não tem dúvidas disso, e que os vereadores de uma ou outra forma são penalizados, e que o executivo está com a mão enterrada até o fundo. Em fala Pela Ordem, o vereador Luiz Carlos Luiz Carlos Moreira respondeu ao vereador Stefano Sbardelotti de Andrade para não “confundir alhos com bugalhos”, que sua defesa foi para um projeto enviado pelo Executivo e extremamente discutido pelo edil, que colaborou grandemente, fez as suas correções, que foram discutidas com todos, dessa forma, considera que o projeto está apto para votação. E explicou que o segundo projeto, acredita que a Comissão de Justiça solicitou um prazo regimental para que voltem a discutir. Mas o projeto de cem milhões de reais está discutido e pronto para votar. Em fala Pela Ordem, o vereador Stefano Sbardelotti de Andrade agradeceu aos elogios, e concordou que o projeto foi muito debatido e puderam fazer grandes contribuições, e pensa que suas contribuições não cessaram, e é prerrogativa do vereador, não podem pedir

o empréstimo com uma mão, e tirar as garantias com a outra mão, precisa debater e discutir um pouco mais para votar, não por causa do empréstimo, mas é prudente quanto a responsabilidade de terem sido eleitos, discutirem anteriormente a votação da antecipação de receitas, e a redução de alíquotas, porque podem tirar a garantia de pagamento do que estão pedindo. Em fala Pela Ordem, o vereador Nacib Haddad Neto se dirigiu ao vereador Carlos Augusto Lorenzoni, que suas palavras foram bonitas, mas foram mentiras, corrigiu classificando como equívoco, mas todos os projetos foram votados na gestão do Presidente Temer, por isso, não houve mudanças, houve erro da administração na elaboração do projeto, votaram nas primeiras, segundas e terceiras vezes, e agora na quarta vez foi dada entrada na quinta-feira, e debateram o projeto ele, vereador Stefano Sbardelotti de Andrade, Roberto Ferreira da Silva e outros vereadores e descobriram que novamente estava errado, o Prefeito recolheu o projeto e apresentou esse projeto agora na quinta-feira, e o tempo para discussão é quarenta e cinco dias, e que o parlamentar não tem conhecimento do que está falando, e não são mais cem milhões de reais e sim cento e trinta milhões e se não descobrissem esse projeto seria de quinhentos e sessenta milhões de reais, são erros da administração, e falta humildade em reconhecer o erro. A AMO e a FAMS deviam ter essa humildade e a hombridade de falar a verdade para as comunidades, que veio três vezes e volta pela quarta vez porque a Câmara descobriu o erro, a Prefeitura recolheu o projeto e o reapresentou com o valor de cento e trinta milhões de reais. Acrescentou que vereador Stefano Sbardelotti de Andrade está coberto de razão, estão analisando e está cheio de inconstitucionalidades, e não podem furtar a responsabilidade, principalmente a comissão de Justiça, acredita que é necessário ter paciência, a FAMS e a AMO deveria conversar com a comissão e com os vereadores, para nortear os seus passos porque estão em um caminho equivocado. Em fala Pela Ordem, o vereador

Luiz Carlos Moreira, argumentou que não podem confundir um projeto que foi discutido na casa e corrigido, e que na verdade, a Câmara é a grande responsável pela correção desse projeto, através do vereadores Stefano Sbardelotti de Andrade, Roberto Ferreira da Silva e Nacib Haddad Neto através da assessoria jurídica, e todos os vereadores concordaram que o projeto está correto, o que se discute é esse projeto, o projeto que está na comissão de Justiça pode ser aprovado, reprovado, emendado o que não tem problema, mas não pode condicionar o segundo projeto ao primeiro, o primeiro, foi extremamente debatido e conversou bastante com vereador Stefano Sbardelotti de Andrade, pessoa em quem confia e acredita, e o mesmo me disse que agora está certo. O segundo, precisa ser trazido para a discussão, mas não impede de votar o primeiro na convocação de amanhã às onze horas. **ORDEM DO DIA/MATÉRIAS À DELIBERAÇÃO,** Artigos: 152; 161; 162 do RI. Matérias liberadas ao Plenário conforme Proposições. Antes, porém, feita a chamada, responderam-na todos os Senhores Vereadores que assinaram o Livro próprio de Registro das Frequências, Biênio 2017/2018, Nº 01 e permaneceram presentes. **REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL PROJETO 76/2018:** Projeto de Lei nº 76/2018 anexo a Mensagem nº 36/2018 - Altera o anexo da Lei Municipal nº 4.756/2017, visando conceder a recomposição das perdas inflacionárias dos valores repassados às entidades assistenciais do município. Autoria do Executivo Municipal. Em Discussão, o vereador Ailton Rodrigues de Siqueira parabenizou a Mesa Diretora pela sensibilidade em entender a urgência desse projeto, porque várias entidades necessitam do apoio desta casa, e acreditou que todos vereadores votariam sim, é extremamente importante para as entidades que fazem muito com pouco. O Regime foi à votação. Regime aprovado por vinte e um votos favoráveis. O Presidente explicou ao vereador Luiz Carlos Moreira, que a solicitação da Sessão extraordinária é regimental, mas a Mesa Diretora que

marca a data e o horário. Portanto, não haverá sessão amanhã às onze horas, que a Mesa Diretora verá a data e marcará a sessão. O Presidente solicitou os pareceres das Comissões de forma verbal. A Comissão de Justiça votou pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Finanças votou favorável ao projeto. Com os pareceres favoráveis, o PROJETO DE LEI 76/2018 foi à votação. Projeto aprovado por vinte votos favoráveis.

PROJETO DE LEI Nº 120/2017: Dispõe sobre a obrigatoriedade da empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica e demais empresas ocupantes de sua infraestrutura a se restringir à ocupação do espaço público dentro do que estabelece as normas técnicas aplicáveis e promover a regularização e a retirada dos fios inutilizados, em vias públicas do município de Serra e dá outras providências. Autoria do senhor Vereador Ailton Rodrigues de Siqueira. Em discussão, o vereador Ailton Rodrigues de Siqueira, explicou que esse projeto serve para manter a cidade limpa, porque algumas empreiteiras e prestadores de serviços, deixam de prestar o serviço e os fios continuam ocupando espaço, e que não é nada mais que isso, que a retirada desse material seja obrigatória. Em Discussão, o vereador Roberto Ferreira da Silva parabenizou ao autor do projeto, alegou que não leu o projeto, mas presumiu que existia uma multa diária e não sabe se na regulamentação o Executivo pode melhorar. Em discussão, o vereador Stefano Sbardelotti de Andrade parabenizou ao autor, e ressaltou que a poluição visual nos postes causa um grande impacto, respeita a proposição, mas seu voto é contrário porque é regulamentado pela ANEEL, que é a regulamentadora federal desse serviço. Foi à votação. Projeto aprovado por dezenove votos sim e um em contrário.

PROJETO DE LEI Nº 80/2017: Acrescenta os parágrafos 5º e 6º ao Artigo 87 da Lei 2.360/2001. De autoria do Senhor Vereador Nacib Haddad Neto. Em Discussão, o vereador Nacib Haddad Neto explicou que esse projeto é para que cada casal efetivo que trabalha na Prefeitura tirar

férias junto. Em Discussão, o vereador Roberto Ferreira da Silva, afirmou que leu do projeto, vota sim, mas funciona desde que não haja prejuízo ao serviço prestado do cônjuge. Foi a votação. Projeto aprovado por quinze votos favoráveis. PROJETO DE LEI N 185/2017: Dispõe sobre a proibição do consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos ou de qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco em pontos de ônibus do Município de Serra. De autoria do Senhor Vereador Ailton Rodrigues de Siqueira. Em Discussão, o vereador Ailton Rodrigues de Siqueira solicitou a retirada do projeto de pauta para a melhoria da redação do mesmo. Projeto retirado de pauta. PROJETO DE LEI Nº 209/2017: Dispõe sobre a suspensão do alvará de funcionamento de empresas e postos estabelecidos no Município da Serra que revenderem combustíveis adulterados e dá outras providências. Autoria do Senhor Vereador Basílio Antônio Neves Santos. Foi à votação. Projeto aprovado por dezenove votos favoráveis. PROJETO DE LEI Nº 245/2017: Institui a Semana de Conscientização da Depressão Infantil e na Adolescência no âmbito do município da Serra, e dá outras providências. Autoria do senhor vereador Basílio Antônio Neves Santos. Foi à votação. Projeto aprovado por dezesseis votos favoráveis. Justificativa de Voto do vereador Wellington Batista Guizolfe, justificou que votou sim, mas acredita que já tem esse projeto na casa. O Presidente explicou que verificaria e se fosse o primeiro a dar entrada, esse projeto seria anulado. PROJETO DE LEI Nº 65/2018: Denomina Avenida Delzira Marcelino de Oliveira, logradouro público, no Bairro Valparaíso. Autoria do Senhor Vereador Miguel Mates Santos. Em Discussão, o vereador Roberto Ferreira da Silva parabenizou ao autor, por dar o nome de uma mulher tão importante, que a conheceu e viu a sua luta ao criar os filhos, ela é mãe do Hamilton Luiz, do Mauro Luiz, de Leida e todos eles, os conheceu há mais de vinte anos, e também parabenizou a família, porque agora uma avenida importante carrega o seu nome. Foi à votação. Projeto aprovado por



dezesseis votos favoráveis. Não havendo nada mais a tratar, encerrou-se esta Sessão, a próxima será Solene, dia dezessete de maio, às dezoito horas, proponente Vereador Robson Miranda. Acordada a fidelidade desta lavratura, procedida pelo Núcleo da Taquigrafia, encaminhe-se à deliberação Plenária em Sessão Ordinária. Aprovada, após citada deliberação, insere-se nos Anais desta Egrégia Casa, assinada pelos Senhores: Presidente e Primeiro-Secretário da Mesa Diretora, bem como por este Taquígrafo Parlamentar. Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”. Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”. Em quarta-feira, dia dezesseis, mês de maio, ano dois mil e dezoito.

**RODRIGO MÁRCIO CALDEIRA**  
**Presidente**

**ROBERTO FERREIRA DA SILVA**  
**Primeiro-Secretário**

ELAINE GONÇALVES DE SOUZA  
Taquígrafa Parlamentar